

Saldo da balança do agronegócio nordestino registra superávit de US\$ 3,9 bilhões até maio de 2025

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), as exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US\$ 67.481,1 milhões, no acumulado até maio de 2025, crescimento de 0,6%, frente a mesmo período de 2024. Já as importações alcançaram US\$ 8.544,2 milhões, registrando expansão de 7,5%. O saldo da balança comercial foi positivo em US\$ 58.937,0 milhões enquanto nos demais setores, o resultado foi negativo (-US\$ 34.505,1 milhões). O agronegócio representou 49,3% das exportações e 7,6% das importações totais brasileiras. Os principais setores exportadores, em termos de valor, foram: Complexo soja (US\$ 24.156,7 milhões, 35,8% de participação); Carnes (US\$ 11.538,6 milhões, 17,1%) e Produtos florestais (US\$ 7.233,9 milhões, 10,7%). Enquanto as vendas dos produtos do Complexo soja decresceram 8,4%, relativamente aos cinco primeiros meses de 2024, Carnes (+17,9%) e Produtos florestais (+6,7%) registraram crescimento.
- As exportações do agronegócio nordestino somaram US\$ 5.423,5 milhões, entre janeiro e maio de 2025, incremento de 7,9% frente a mesmo período de 2024. As importações, US\$ 1.488,2 milhões, registraram crescimento bem mais significativo, 46,4%, nesse período comparativo. A balança comercial do agronegócio ficou, portanto, superavitária em US\$ 3.935,3 milhões, enquanto o déficit dos demais setores atingiu US\$ 5.327,5 milhões.
- O agronegócio da Região representou 54,7% das exportações e 13,2% das importações totais nordestinas. A Região contribuiu com 8,0% do total das exportações e absorveu 17,4% do total das aquisições dos produtos comercializados pelo agronegócio brasileiro, no acumulado até maio de 2025.
- O principal setor da pauta exportadora do agronegócio nordestino, no período de janeiro a maio de 2025, foi o Complexo soja com 36,0% (US\$ 1.952,1 milhões) de participação. Relativamente ao mesmo período do ano anterior, as vendas dos produtos do Complexo cresceram 2,0%. Soja, principal produto do complexo (US\$ 1.720,3 milhões) registrou incremento nas vendas de 4,1% enquanto a quantidade embarcada cresceu 20,1%.
- O segundo principal setor, no período, foi Produtos florestais representando 17,1% (US\$ 925,2 milhões) do total exportado pelo agronegócio nordestino, apresentando queda nas vendas de 2,6%. A celulose foi o principal produto comercializado.
- O Complexo sucroalcooleiro ocupou o terceiro lugar, com 11,7% (US\$ 637,2 milhões) de participação e queda de 11,0% na receita.
- Vale ressaltar, ainda, o crescimento dos seguintes setores: Chá, mate e especiarias (+313,3%), Café (+132,5%), Cacau e seus produtos (+125,1%) e Fibras e produtos têxteis (+9,9%).

Nossa Visão: O PIB do agronegócio brasileiro registrou crescimento de 6,5% no primeiro trimestre de 2025, com estimativa para representar 29,4% do PIB do País neste ano. Esse cenário de crescimento é sustentado, além do aumento da produção e demanda interna, pelo aumento das exportações que atualmente já representam 49,3% e 54,7% do total exportado pelo País e pela Região Nordeste, respectivamente. Por outro lado, as flutuações nos preços de commodities bem como os conflitos geopolíticos e eventos climáticos adversos podem comprometer as expectativas.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Exportação, importação e saldo total, do agronegócio e demais setores – Mai/2025 – em US\$ milhões

	Brasil			Nordeste		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Agronegócio	67.481,1	8.544,2	58.937,0	5.423,5	1.488,2	3.935,3
Demais setores	69.445,7	103.950,8	-34.505,1	4.496,0	9.823,5	-5.327,5
Total	136.926,8	112.494,9	24.431,9	9.919	11.312	-1.392,2

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em jun/2025.

Tabela 2 – Brasil, Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo do agronegócio –mai/2025 – em US\$ milhões

UF/NE/BR	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. % no total das Exportações	Var. % Jan-mai 2025/2024	Valor	Part. % no total das Importações	Var. % Jan-mai 2025/2024	
Maranhão	1.174,9	56,3	4,9	26,4	1,6	-27,7	1.148,5
Piauí	421,6	94,9	-1,5	8,5	4,4	-8,2	413,1
Ceará	248,5	32,3	25,1	178,0	14,6	2,7	70,5
R G do Norte	151,5	36,7	22,5	42,5	21,2	22,6	109,0
Paraíba	41,2	59,8	12,1	53,6	10,8	-24,9	-12,4
Pernambuco	341,8	35,7	-13,5	334,3	10,6	14,1	7,5
Alagoas	371,3	82,0	-3,6	56,1	14,7	34,3	315,2
Sergipe	62,9	38,4	33,1	11,7	7,4	-19,3	51,2
Bahia	2.609,8	57,2	13,8	777,1	20,3	127,0	1.832,7
Nordeste	5.423,5	54,7	7,9	1.488,2	13,2	46,4	3.935,3
Brasil	67.481,1	49,3	0,6	8.544,2	7,6	7,5	58.937,0

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em jun/2025.

Tabela 3 – Brasil, Nordeste e estados: Principais setores exportadores e importadores do agronegócio – Em % - Mai/2025

UF/NE/BR	Principais Setores Exportadores	Principais Setores Importadores
Maranhão	Complexo Soja (62,0%), Produtos Florestais (27,7%), Fibras e produtos têxteis (3,0%)	Lácteos (36,2%), Cereais, farinhas e preparações (26,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (12,5%)
Piauí	Complexo Soja (81,7%), ibras e produtos têxteis (5,6%), Demais produtos de origem vegetal (4,8%)	Cereais, farinhas e preparações (70,9%), Couros, produtos de couro e peleteria (14,6%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (5,0%)
Ceará	Frutas (inclui nozes e castanhas) (33,1%), Demas produtos de origem vegetal (20,1%), Pescados (14,3%)	Cereais, farinhas e preparações (56,1%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (25,2%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (4,0%)
Rio G. do Norte	Frutas (inclui nozes e castanhas) (65,0%), Pescados (9,3%), Demais produtos de origem vegetal (8,0%)	Cereais, farinhas e preparações (56,1%), Lácteos (10,9%), Pescados (7,2%)
Paraíba	Complexo sucroalcooleiro (61,8%), Sucos (25,4%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (6,9%)	Cereais, farinhas e preparações (65,1%), Lácteos (10,0%), Pescados (7,4%)
Pernambuco	Complexo sucroalcooleiro (67,6%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (23,1%), Carnes (3,0%)	Cereais, farinhas e preparações (37,2%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (20,6%), Lácteos (10,3%)
Alagoas	Complexo sucroalcooleiro (98,0%), Fumo e seus produtos (1,0%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (0,2%)	Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (21,4%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (20,2%), Pescados (19,4%)
Sergipe	Sucos (81,8%), Demas produtos de origem vegetal (7,1%), Produtos alimentícios diversos (5,1%)	Cereais, farinhas e preparações (65,7%), Sucos (12,5%), Chá, Mate e especiarias (10,0%)
Bahia	Complexo Soja (33,7%), Produtos florestais (22,9%), Fibras e produtos têxteis (15,3%)	Cacau e seus produtos (65,5%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (12,5%), Cereais, farinhas e preparações (12,1%)
Nordeste	Complexo Soja (36,0%), Produtos Florestais (17,1%), Complexo sucroalcooleiro (11,7%)	Cacau e seus produtos (34,4%), Cereais, farinhas e preparações (26,85%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (15,3%)
Brasil	Complexo Soja (35,8%), Carnes (17,1%), Produtos Florestais (10,7%)	Cereais, farinhas e preparações (17,9%), Produtos Florestais (9,2%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (8,6%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em jun/2025.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte